O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Novembro de 2001 - Ano II - Nº 19

Associação dos Meios de Hospedagem Ilha Grande

Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito

CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande

INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES



Araçatiba

Nossa exuberante Natureza, exagerou quando criou "o belo" da Ilha Grande. Aqui você tem sempre surpresas e "em cada canto um encanto". O diâmetro dessa figueira mereceria um lugar no Guiness Book.

Mostra de Artesanato

De 05 a 09/12/2001

"Casa de Cultura"

Das 17 às 22 horas

Vila do Abraão

Freguesia de Santana 01/12/2001

A reconquista da Igreja





Estamos melhorando

Parque Estadual Marinho

editorial

O CODIG, Comitê de Defesa da Ilha Grande, no intuito de auxiliar ao Estado do Rio de Janeiro na preservação da Ilha Grande, encaminhou dia 13 de março de 2001, uma proposta de unificação das Unidades de Conservação da Ilha Grande ao Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável SEMADS, Sr. André Corrêa.

A unificação do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), do Parque Estadual Marinho do Aventureiro e da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul criaria o **PARQUE ESTADUAL MARINHO DA ILHA GRANDE (PEMIG)**. Nele seria anexado as áreas abrangidas pelas praias de Lopes Mendes e Parnaioca, a partir da cota zero; seria incluído as áreas inseridas a partir da cota altimétrica de 60 metros no interior da ilha e do corpo d'água no Oceano Atlântico entre as pontas do Drago e do Castelhanos, incluindo aí as ilhas dos Meros e de Jorge Grego.

A posição assumida pelo CODIG se dá com base, em especial, nas dificuldades encontradas pelo Governo do Estado em aplicar a legislação pertinente àquelas Unidades de Conservação sob sua guarda, uma vez que há evidente desentrosamento administrativo na gestão das áreas em questão, somando-se a isso, também, a fragilidade jurídico-administrativa das mesmas em virtude da inexistência de medidas legais que legitimem (de fato e de direito) o domínio público sobre as mesmas.

Observamos ainda que as referidas Unidades de Conservação estaduais não dispõem de instrumentos para sua utilização racional, como Planos de Manejo publicados em Diário Oficial, delimitações físicas, corpo de fiscais permanentes e qualificados, levantamentos fundiários e averbação em cartórios de registro de imóveis na forma da lei.

No dia 20 de Novembro último, em matéria publicada no Jornal do Brasil, tomamos conhecimento de que o decreto criando o PEMIG seria assinado nos próximos dias pelo Governador Anthony Garotinho. Assim sendo mostra-se que quando se estreita o diálogo entre o Poder Público e a sociedade civil organizada ocorrem os avanços que toda a sociedade espera, principalmente, no que se refere à preservação da nossa Ilha Grande.

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

A indústria brasileira do futuro: ECOTURISMO.

*Por Tatyana Hala Brylynskyi**

Desenvolvimento Sustentável

O conceito de desenvolvimento sustentável baseia-se na conciliação da proteção ambiental, igualdade social e renda econômica, colocando os indivíduos integrados à produção, cidadania e consumo. A nova modalidade de pensamento, oferece à população o acesso aos serviços da economia e a integração social, mobilizando os recursos para satisfazer às necessidades presentes, sem interferir nas gerações futuras, de suprir suas próprias necessidades. O ecoturismo, nova atividade econômica em desenvolvimento global, vem ao encontro de todos os conceitos elaborados, estudados e discutidos sobre o desenvolvimento sustentável. Uma modalidade que agrega o envolvimento sócio - econômico - cultural, capaz de conciliar a captação de renda, com envolvimento sócio - político estável, equilibrado, com mecanismos de distribuição de rendas, com mecanismos de distribuição de riquezas apto a gerar maior inclusão social e econômica, respeitando a fragilidade e a interdependência dos ecossistemas e o uso sustentável dos recursos naturais, condição essencial das necessidades das gerações futuras. A importância das Unidades de Conservação para o desenvolvimento sustentável da região a que pertencem, não são vislumbrada em primeiro momento devido ao desconhecimento das potencialidades existentes e identificadas. E tampouco compreendidas as necessidades de tais levantamentos.

Outro ponto que devemos ressaltar no segmento do Ecoturismo é, que se observamos com cuidado, todos os estudos necessários para a elaboração da estratégia do planejamento e da ação, teremos um Plano de Manejo minucioso, um EIA/RIMA - regional, também completo e uma Agenda 21 perfeita, (Agenda 21, elaborada e aprovada na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento(RJ, 1992), composta por infra-estruturas multissetoriais - energia - água - agricultura - comunicações - transporte - entre outros, visa: a conservação do solo, recuperação de áreas degradadas, prevenindo maiores impacto com o desenvolvimento racional das áreas naturais, rurais e urbanas - promovendo a ruptura do antigo padrão de crescimento econômico, tornando compatível ao desenvolvimento com as aspirações do desenvolvimento sustentável) , associada a Educação Ambiental em todos os segmentos de atividades econômicos e sociais. Tais são as necessidades para envolvermos uma Unidade de Conservação na atividade de Ecoturismo, na qual todos os pontos são essenciais para o sucesso real do negócio.

A necessidade de levantamentos e estudos por equipes multidisciplinares na área de ecoturismo, podem trazer um novo fluxo de pessoas e idéias que poderão ser utilizadas em e com aproveitamento da comunidade local, provendo de imediato a geração dos primeiros ganhos de riquezas para a região estudada. O desenvolvimento social, as atividades de ecoturismo, agricultura orgânica, as atividades comerciais existentes, cursos promovidos através de instituições habilitadas, centros de pesquisa, trazem a conscientização da necessidade da integração social - política - econômica e ambiental, para o desenvolvimento da atividade do ecoturismo como uma nova fonte de divisas, um novo ramo de negócios e de desenvolvimento sócio - cultural , que resguarda a cultura tradicional como fonte de renda e a fragilidade dos

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DAS ASSOCIAÇÕES

NELSON PALMA - Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUIZ - Morador, Professor
Diagramação: L. Guilherme - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
- RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410

FINANÇAS

O ECO MÊS DE OUTUBRO

Entrada		
Arrecadação		R$ 920,00
Saída		
Gráfica	R$ 800,00	
Internet	R$ 50,00	
Fotos e filmes	R$ 50,00	
Bonificações	R$ 10,00	R$ 910,00
Saldo		R$ 10,00
Empréstimo		R$ 2.165,00
Dívida Total		R$ 2.155,00

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA Outubro/2001

Saldo anterior	R$1.692,43
Receita	R$1.913,00
TOTAL	R$3.605,43
Despesas	R$1.596,74
SALDO PARA O MÊS DE NOVEMBRO/2001	R$2.008,69

(Passagem da gestão anterior)
A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados.

Tesoureiro (temporária):
Creuza Natalli

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

A indústria brasileira do futuro: ECOTURISMO.

ecossistemas envolvidos...

Nesse sentido as parcerias com a região, a que pertence a Unidade de Conservação, deve ser a pedra fundamental do processo de desenvolvimento, devido ao desconhecimento da comunidade do potencial da região, com potencialidades de utilização e aproveitamento dos recursos naturais. Estas parcerias devem envolver, se for o caso, as empresas que estejam integradas com as comunidades mencionadas no entorno da Unidade de Conservação, ONGs, Associações, Fundações, etc., e Prefeituras, que desejem contribuir no desenvolvimento deste potencial natural no processo que será apontado pelos envolvidos no Levantamento, Análise e Diagnósticos na área de estudo.

Estas parcerias devem ser elencadas não só a nível nacional, mas, se possível a nível internacional com projetos apresentados através do grupo multidisciplinar e com aplicação prática e que vislumbre para a região, um novo filão de mercado baseado no incremento do turismo e também nas possibilidades de alavancagem do negócio, via parcerias, Desenvolvimento sustentável, significa explorar as riquezas existentes na Unidade de Conservação e seu entorno, da responsabilidade social e das futuras gerações, que devem ser as beneficiadas com futuras benfeitorias realizadas a médio e longo prazo ,compatíveis a região e que, desperte a comunidade local o interesse e o desejo de permanecer na região, tendo assegurado a satisfação de suas necessidades presentes e futuras.

Neste sentido , o treinamento da mão-de-obra local, da educação para a população, da infra-estrutura, saneamento, entre outros, é inevitável para o desenvolvimento sustentável. Cursos a nível fundamental, secundário e superior tornam-se necessários para o suporte a região, melhoria e qualificação da comunidade envolvida, diretamente e indiretamente. A Indústria.

A infra-estrutura requer uma coordenação de diversos setores, intimamente interligados para captar, articular coibir interações perversas e dar soluções comuns a problemas nos mais diversos segmentos envolvidos nas atividades do Ecoturismo, promovendo a formação de um banco de dados para o sistema de gestão de informações, o controle, a fiscalização e o uso mais adequado e sustentável dos recursos naturais com o envolvimento da sociedade urbana e rural.

No campo da infra-estrutura, o interesse maior é a promoção do desenvolvimento sustentável a longo prazo, com a criação de fundos de financiamentos em geral, capaz de suprir deficiências de recursos, para garantir a realização de projetos integrados com vistas ao atendimento dos objetivos do desenvolvimento do novo negócio e a sua manutenção, com fins de planejamento, gestão, controle, acompanhamento, monitoramento, fiscalização interligada aos diversos setores atuantes direta e indiretamente. Elaborar formas de planejamento para captar e produzir sinergias entre os setores atuantes.

Criar uma metodologia contendo formas de parcerias entre capitais públicos e privados, discutir o planejamento e reordenar as atividades contemplando a demanda das atividades Ecoturísticas ou limitando-as para conservar e preservar o ambiente natural, fonte de captação de recursos e desenvolvimento.

A dinâmica da infra-estrutura, para o ECOTURISMO, pode ser comparada a uma grande indústria, que dispõe de produtos de alto interesse público, de forma diferenciada e individual. Sua linha de produção está voltada a associação de vários segmentos produtivos, que não necessitam estar instaladas no mesmo espaço físico da indústria. Exemplo: a indústria automobilística dispõe de vários setores de produção até chegar ao produto final que no caso é o carro, encomendado pelo cliente por cor, conforto interno, modelo, acessórios, tipos de pneus, etc. Os componentes deste produto, o carro, não são produzido na sua totalidade no espaço físico da indústria, mas agregam a montagem final do produto. E no caso, a produção é considerada por encomenda aos vários setores da fábrica e que no caso estes setores irão produzir, por exemplo só lanternas, a outra só fios elétricos, outra, só bancos e assim por diante; que no final encaminharão a fábrica para reunir as peças e entregar o produto final ao cliente.

O mesmo ocorre com o Ecoturismo. O produto é elaborado por encomenda, isto é, roteiros escolhidos, através das Agências Operadoras (pontos de vendas da fábrica), ou outras formas desenvolvidas pelo Marketing, adquirem o produto por um período pré-determinado; utilizarão os serviços de hotelaria, gastronomia, condutores, transportes, equipamentos, etc., conforme o seu roteiro. Utilizarão ainda, a infra-estrutura básica da região (hospitais, farmácias, saneamento, coleta de lixo, posto de saúde, telefonia, etc.) adequada e ecologicamente corretas, nos padrões exigidos para o ecoturismo e o perfil ambiental.

Como toda indústria, ela é composta de vários sócios proprietários, presidente, diretores, setores, operadores, etc. E comparativamente, ocorre o mesmo com a atividade do turismo ambiental.

Os sócios são compostos pela sociedade civil, governo e instituições não governamentais. Neste caso, os sócios dividem a presidência, mantendo a interligação de informações automatizadas e de acesso aos outros sócios quando necessários independentes de presença ou não. Cada gerente cuidará de um segmento da indústria e o gerente geral (Gestor Administrativo Ambiental), responsável maior pelo meio ambiente. É o sujeito que irá monitorar as atividades ambientais, gerenciar e fiscalizar o fiel cumprimento das leis e atividades produzidas pela grande indústria. No entanto cada Sócio, deterá um estrutura organizacional competente e treinada, com capacitações periódicas para aperfeiçoamento do seu corpo técnico, aumentando o diferencial da produção.

A Prefeitura, sócio , cabe a infra-estrutura urbana e rural através de suas Secretarias Municipais, tendo como umas prioridades do município controle do saneamento(ver anexo, modelos simplificados para utilização em áreas rurais ou ambientais) e destinação de resíduos (ver anexo, biodigestores para geração de energia nas áreas rurais), por tratar-se do cartão de visitas ao município, pois, um município sem saneamento e destinação de resíduos afugentam os consumidores, que proverão o desenvolvimento sustentável da região, além de interferir diretamente na qualidade de vida. À sociedade civil, cabe a consciência e a responsabilidade de preservar e conservar o meio ambiente urbano, rural e ambiental, considerando que o produto está agregado a preservação e conservação, para atrair novos compradores/visitantes e adquirirem novas fontes de riquezas. Às instituições não governamentais, a oferta dos serviços necessários para as atividades do ecoturismo, obedecendo as legislações comerciais, governamentais e ambientais, e ao Gestor Administrativo Ambiental, que no caso é o responsável pela Unidade de Conservação, manter integrada a sociedade industrial para que juntos e harmonicamente interligados, mantenham a industria ativa no presente e futuro, através do desenvolvimento sustentável, participativo.

E a todos, disseminar a Educação Ambiental, multiplicadores da consciência ambiente, essência maior para toda a atividade industrial, como denominamos aqui, ou simplesmente o ECOTURISMO.

Tatyana Hala Brylynskyi* - *Administradora c/ hab em Com Ext.,Pós-Graduada em ECOTURISMO e Mestrando em MKT e Gestão Empresarial - O texto acima é parte da monografia defendida na Pós-Graduação. Co-Coordenadora do Fórum Nacional da Proposta BECE -Bolsa Brasileira de Commodities Ambientais - Curitiba - PR Bolsa Email: <taty@dog.com>*

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente.. Temos várias opções de negócio.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

"Mostra de Artesanato"

Convidamos a todos os moradores e turistas que compareçam a "***Mostra de Artesanato***" nos dias 05 a 09 de dezembro de 2001 que será realizada na Casa de Cultura, no horário de 17:00 às 22:00 horas, apresentando os trabalhos feitos pelo grupo de artesanato local dos encontros da "***Quintas das Artes***".

Os trabalhos elaborados durante o curso de artesanato ***"O TRABALHO DAS MULHERES DE PAPEL*** realizado pelo **SEBRAE** em parceria com a **AMAIG** também ficarão expostos. A comunidade local teve a oportunidade de participar nos dias 19, 20 e 21 de novembro do curso desenvolvido por **Maristela Pessoa,** "designer" formada pela Escola Superior de Desenho Industrial ESDI UERJ. Ministra cursos, oficinas e palestras de reaproveitamento criativo de materiais e desenvolve pesquisa sobre tecnologias alternativas.

Este tipo de curso se baseia, principalmente, na conscientização ambiental através da produção de arte utilitária com o uso de materiais que iriam se transformar em lixo.

E todos vocês poderão apreciar a criatividade e delicadeza das peças feitas com muita dedicação pelos artesãos locais. **COMPAREÇAM!**

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA OUTUBRO/2001

Saldo anterior		265.391,57
Entradas:		
Recebido do Posto Telefônico (Ps3)..	R$ 1.887,86	
Recebido de mensalidade associados..	R$ 320,00	
Recebido Internet	R$ 1.303,25	R$3.511,11
TOTAL		R$8.902,68
Saídas:		
Pagamento c/EMBRATEL	R$ 127,43	
Pagamento c/EMBRATEL	R$ 4.219,05	
Pagamento c/INTELIG	R$ 8,24	
Pagamento SAL. 10/2001	R$ 660,00	
Pagamento c/luz PS3	R$ 40,54	
Despesas diversas	R$ 7,50	R$ 5.062,76
Saldo para o Mês de NOVEMBRO de 2001		R$ 3.839,92

A discriminação das despesas encontra-se à disposição dos interessados na Sede da AMAIG, aberta de 2ª. a 6ª. feira, das 09:00 as 12:00 e das 15:00 as 17:00h e aos sábados, das 10:00 as 12:00h.

Tesoureiro:
Renato Marques da Motta

AGRADECIMENTOS

O Curso de Artesanato aconteceu devido ao efetivo apoio do SEBRAE, Balcão de Angra dos Reis, para quem enviamos os nossos agradecimentos. Dedicamos também nossa gratidão a Pousada O Pescador, aos Restaurantes Casarão da Ilha , Pousada Tropicana e a Brigada Mirim Ecológica pelo empréstimo do vídeo e da TV. Esse tipo de colaboração só favorece o desenvolvimento das ações empreendidas.

Já que estamos falando em agradecimentos precisamos fazer justiça a moradora Gilda Braga, da Rua do Cemitério, sempre preocupada com os rumos da nossa comunidade, em vez de tecer criticas destrutivas, oferece o seu apoio constante através de sugestões positivas e agora para complementar e ajudar de forma mais concreta faz a doação de um mimeógrafo para a AMAIG, o que facilitara o trabalho de divulgação.

SAPATEADO

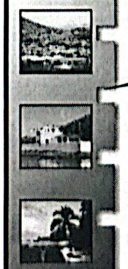
As alunas do Curso de Sapateado para encerrar as atividades do ano corrente, farão uma apresentação publica, na Casa de Cultura, no próximo dia 08, as 18 horas. Contamos com a sua presença para valorizar a dedicação de todo o grupo (alunas e a Professora Claudia). Parabenizamos e desejamos a continuidade desse trabalho em 2002.



Veleiro Trimaran

Bufalo D'agua Trabalhamos com charter (Passeios Marítimo c/ pernoite)

Tel.: (24) 3361-5083



GRÁFICA Freitas®
GRÁFICA, EDITORA E BRINDES LTDA.

Jornais - Revistas - Panfletos
Ingressos - Folder - Plotter
Banner - Cartaz - Convites
Cartão de Visita - Nota Fiscal.

Sua Gráfica com mais de 08 anos de experiência no comércio de Angra dos Reis .
Venha conferir!

Estrada de ferro, nº 31
Praia do Anil Angra dos Reis - RJ

CNPJ: 03652676/0001-58 Insc. Mun.: 017.708

Telefax: (24) 3377-2787
9831-0477 - 9831-0631
E-mail: liafre@uol.com.br

COMITÊ DE DEFESA DA ILHA GRANDE

Prezados Ambientalistas, Voluntários e Simpatizantes,

Há alguns anos os ativistas ecológicos vem encontrando imensas dificuldades para usufruir do pleno exercício da cidadania no Estado do Rio de Janeiro, seja pela constante omissão de algumas autoridades constituídas, desrespeito à legislação ambiental ou, simplesmente pela ausência de mecanismos institucionais de amparo ao trabalho voluntário que têm sido desenvolvido por vários segmentos sociais pela salvaguarda ao meio ambiente. Em virtude dessa realidade, que pouco mudou, em meados de 1999, por iniciativa da Sub-Secretaria-Adjunta de Pesquisa e Cidadania, foi "criado" (informalmente) na Secretaria de Estado de Segurança Pública o "Centro de Referência de Crimes Ambientais", constituído por representantes governamentais, entidades civis, instituições de ensino superior e cidadãos independentes, com o objetivo de capitalizar e solucionar as demandas ambientais que, naquele período, pareciam não ter qualquer solução a curto e médio prazo. Em fevereiro do ano seguinte, infelizmente, o "Centro de Referência de Crimes Ambientais" foi desarticulado, criando apreensão e desestímulo junto às organizações não-governamentais ambientalistas participantes daquele fórum. Chegou-se no entanto, por intervenção das Comissões de Segurança Pública e de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - através de duas Audiências Públicas, a ser firmado compromisso entre as autoridades envolvidas no sentido de resgatar o trabalho que vinha sendo realizado. Contudo, mesmo após duas reuniões com o secretário de Estado de Segurança Pública, ocorridas aos dias 12 e 27 de julho de 2000, o "Centro de Referência de Crimes Ambientais" não conseguiu aglutinar as entidades civis e os anseios dos ecologistas. Em 26 de abril de 2001, 10 (dez) ONG's ambientalistas com notória atuação no Estado do Rio de Janeiro, entre elas o **CODIG**, contando com o apoio da APEDEMA-RJ, levaram ao então secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos a proposta de criação do Centro de Referência de Justiça Ambiental. Atendendo às reivindicações da sociedade civil, dia 16 de novembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro o seguinte texto:

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE JUSTIÇA
ATO DO SECRETÁRIO

RESOLUÇÃO SEJ Nº 01 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2001
INSTITUI, SEM AUMENTO DE DESPESA, O CENTRO DE REFERÊNCIA DE JUSTIÇA AMBIENTAL CEREJA

O SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO que a Constituição Federal, em seu artigo 225, parágrafo 1º, inciso VI, determina que compete ao Poder Público a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

CONSIDERANDO que a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu artigo 258, parágrafo 1º, incisos XVI, XX e XXIV, determina que compete ao Poder Público buscar a integração das universidades, centros de pesquisa, associações civis, organizações sindicais para garantir e aprimorar o controle da poluição, promover a conscientização da população de forma a incorporar os princípios e objetivos de proteção ambiental, bem como aprimorar a atuação na prevenção, apuração e combate aos crimes ambientais, inclusive através da especialização de órgãos;

CONSIDERANDO que a Lei Estadual nº 3.325, de 17 de dezembro de 1999, que instituiu a Política Estadual de Educação Ambiental, em seu artigo 29, determina que projeto e programas de educação ambiental incluirão ações e atividades destinadas à divulgação das leis ambientais federais, estaduais e municipais em vigor, como estímulo ao exercício dos direitos e deveres da cidadania;

CONSIDERANDO que o Decreto Estadual nº 28.766, de 06 de julho de 2001, que criou a Secretaria de Estado Extraordinária de Justiça, em seu artigo 1º, incisos I e III, define como suas atribuições estabelecer relacionamento permanente com o Poder Judiciário e com o Ministério Público, para o fim de intercâmbio de informações e experiências, no sentido do aperfeiçoamento legislativo e administrativo das funções do Estado, bem como exercer outras funções correlatas que sejam atribuídas pelo Governador do Estado;

RESOLVE:

Art.1º - Fica instituído o Centro de Referência de Justiça Ambiental CEREJA, visando promover estudos para a formulação de atividades e fomento de ações destinadas à divulgação das leis ambientais federais, estaduais e municipais em vigor, como estímulo ao exercício dos direitos e deveres da cidadania.

Art. 2º - O Centro de Referência de Justiça Ambiental CEREJA deverá ser composto, facultativamente, por representantes dos órgãos ambientais públicos com atuação no Estado do Rio de Janeiro, subordinados aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público e representantes de entidades civis, centros de pesquisa, universidades públicas e privadas e entidades de classe, e pessoas físicas no pleno exercício da cidadania, que serão devidamente convidadas pelo Secretário de Estado Extraordinário de Justiça;

Parágrafo Único Caberá ao Secretário de Estado Extraordinário de Justiça a designação de uma Secretaria Executiva, constituída por um coordenador e um subcoordenador, para o Centro de Referência de Justiça Ambiental CEREJA , com a função exclusiva de coordenar os trabalhos executivos.

Art. 3º - As funções dos representantes que comporão o CEREJA, bem como da Secretaria Executiva, serão consideradas como relevantes serviços públicos e não ensejarão qualquer remuneração por essas atividades.

Art. 4º - O Centro de Referência de Justiça Ambiental CEREJA terá caráter permanente, sendo sua extinção estabelecida por ato oficial do Secretário de Estado Extraordinário de Justiça, consultados previamente seus integrantes.

Art. 5º - O Centro de Referência de Justiça Ambiental CEREJA elaborará Regimento Interno para seu efetivo funcionamento, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da publicação desta Resolução, submetendo-o previamente ao Secretário Extraordinário de Justiça.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2001.

SÉRGIO ZVEITER
Secretário Extraordinário de Justiça

Com a determinação legal, o secretário Sérgio Zveiter parece ter renovado o espírito de luta daqueles que já não encontravam mais forças e inspiração para continuar exercendo a cidadania em defesa do meio ambiente.

No Palácio Nilo Peçanha, em Niterói/RJ, sede oficial da Secretaria Extraordinária de Justiça, dia 29 de novembro último, quinta-feira, às 10 horas, houve a realização da solenidade de instalação do **Centro de Referência de Justiça Ambiental - CEREJA.** O CODIG estava lá.

O Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG, dia 12 de Novembro de 2001, entregou denúncia da construção de cercas em Áreas de Interesse Ecológico (AIE's) na Ilha Grande ao Ministério Público Federal. Dois casos foram denunciados:

O primeiro em localidade denominada ARIPEBA, em propriedade de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, onde além de construir na cota 100 (cem metros de altitude), em unidade de conservação, ainda cerca toda a propriedade com cercas de concreto e 13 (treze) fios de arame farpado, fazendo inveja até aos campos de concentração nazistas. Onde nem a fauna pode circular. Isso é que é privatização...

O outro caso revoltante é na famosa, turística e histórica Freguesia de Santana, onde a Boavista S/A resolveu cercar, dificultar a visitação, constranger turistas, barqueiros e fiéis católicos àquela localidade em que se encontra a 1a igreja católica da Baía da Ilha Grande, a Igreja de Santana, construída no século XVI. AH! Mas eles alegam que é só para preservar. Isso prova que a especulação imobiliária está mudando seu discurso na tentativa de adaptar-se ao novo tempo. Só que a SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA já sabe que **privatização não é preservação.**

Por isso...o CODIG espera que a Legislação Ambiental seja respeitada e essas *poderosas cercas* sejam derrubadas de uma vez por todas.

A comunidade evangélica da Vila do Abraão realizou um evento infantil:

A NOITE DA CRIANÇA, com a cantora Marilene Vieira. Brincadeiras, fantoches, distribuição de doces e prendas fizeram parte do evento. Foi uma noite festiva e muito alegre as músicas falavam de vida e de paz e eram semeadas nos corações dos pequeninos.
O evento foi baseado em um texto bíblico de Lucas 18:16, quando Jesus disse: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o Reino de Deus".

A igreja esteve cheia, contando com a presença de membros de outras igrejas e segmentos do Abraão: Batista, Assembléia, Católica, Espírita e outros, independentemente de religião ou credo. O objetivo foi atingido, em reunir parte da comunidade na Comunidade Evangélica e ter uma noite alegre e festiva, proporcionando assim, um sorriso em cada rosto.

Segundo o pastor Edilson Sodré, muitos outros eventos como esse são importantes para a comunidade, pois para os adultos já existem seis igrejas e outros ramos de atividades que preenchem suas atenções, como o turismo,mas para os pequenos há poucas atividades tais como diversão e esporte.

Lembra-nos o pastor que, a Comunidade Evangélica foi criada para a comunidade do \Abraão, uma igreja para o morador! É a sua igreja nesta localidade, motivo pelo qual se chama Comunidade Evangélica Vila do Abraão, com sede matriz aqui mesmo na Vila.

"Colhemos o que plantamos!" disse o pastor. Se plantarmos boas sementes nos corações destas crianças e jovens, colheremos frutos agradáveis, bons e sadios. Os eventos objetivam esta intenção: Semear a boa semente para colhermos bons frutos. *Fernando*

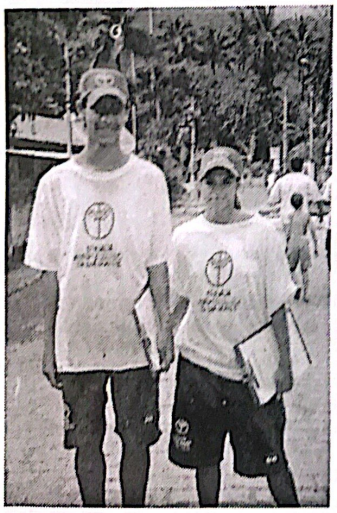




Nota da Redação

Muito nos sensibilizou a adesão, ao nosso informativo das Igrejas Evangélicas, como fator também educacional com forma bastante ecumênica. As igrejas têm um potencial enorme para a educação, é muitas vezes ignorado. Esta investida a favor da educação nos deixou muito felizes pois ganhamos grandes aliados além do que nós entendemos que a doutrina cristã e a educação em todos os sentidos são partes integrantes pois todo o evangélio aponta exemplos educacionais. Na conduta íntegra do indivíduo, quer seja na sociedade, quer seja no amor ao próximo. As igrejas têm substanciais vantagens sobre as escolas convencionais, para educar, pois a fé cria objetivos especiais para quem a tem e, consequentemente, a palavra de seu pastor é absorvida com entusiasmo e dedicação. A palavra do mestre-pastor é seguida como se fosse um "hobby" enquanto a do "mestre-professor" é como se fosse um dever imposto pela sociedade. Que sacrifício! Portanto a humanidade (que educa) tem que aproveitar estes caminhos para que o jovem se eduque porque sinta que é necessário e não porque acredita ser uma simples obrigação ir à escola ou seguir os ensinamentos de casa. Não só o jovem, qualquer cidadão está sempre em tempo de se educar.
Agradecemos esta participação e nos reuniremos em curto prazo para discutirmos como um todo estes caminhos que levam às soluções de grandes problemas locais.
O ECO

A NOSSA BRIGADA-MIRIM EM AÇÃO



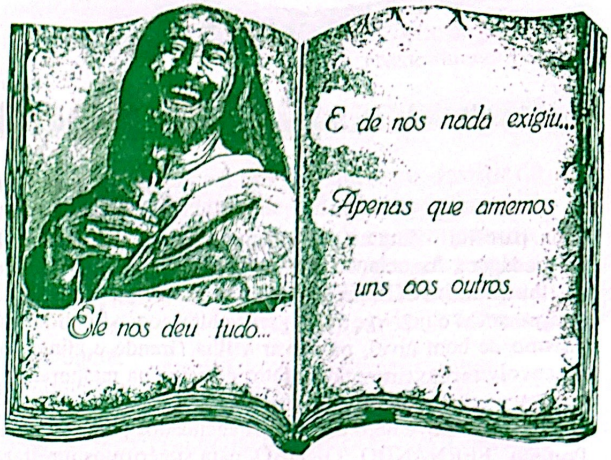
De ferramenta de trabalho em punho, desta feita: caneta, prancheta e o extenso e detalhado formulário a ser preenchido definindo o perfil do turista, nacional, na Ilha, a Brigada-Mirim trabalhou, intensamente, nos últimos grandes feriadões de 15 e 20 de novembro, respectivamente, numa excelente iniciativa e coordenação do IEF que complementou as atividades do Instituto, nesses dias, com a inauguração da exposição das Áreas de Conservação do RJ (fotos e textos), que ainda pode e deve ser visitada, na sede do órgão, na Ilha Grande.

Considerando que é maior, o percentual de turistas estrangeiros, na baixa temporada e fora dos feriados, já está traduzida para o inglês e em produção, pela Coordenação do IEF "The Inquire" que irá nos dar um perfil dos nossos ecoturistas, também, dos outros países!



Já é Natal

PESSOAS BRILHANTES FALAM SOBRE IDÉIAS.
PESSOAS COMUNS FALAM SOBRE COISAS.
PESSOAS MEDÍOCRES FALAM SOBRE PESSOAS.



Nós preferimos falar um pouco do cristianismo, pois Cristo "filosofou" sempre brilhantes idéias.

No Natal passado falamos sobre o nascimento de Cristo e das religiões ou confissões, que decorreram de seus ensinamentos, cada qual querendo explicar e exemplificar melhor seus ensinamentos. Os ensinamentos de Cristo foram tão sábios e tão importantes para a humanidade, que a comunidade cristã é a maior de todas e cresce a cada dia. Quem subestimar o cristianismo estará subestimando a maior comunidade do planeta.

Mas a humanidade, dentro de suas fantasias, criou coisas que não estavam talvez explícitas nos ensinamentos de Cristo, por isto, muitas vezes, não são bem aceitas por muitos seguidores do cristianismo. Estes "supérfluos" que a humanidade tanto gosta, certamente Cristo também os aceitaria e não os consideraria tão extravagantes quanto se pensa. Estamo-nos referindo ao Papai Noel e as festas populares do Natal, que tanto gostamos e nos fazem bem. Nós de "O ECO" vemos Cristo, alegre, carismático, cordato, feliz e, por que não , com um expressivo sorriso? Ele veio nos trazer felicidade e nada melhor expressa a felicidade que um bom sorriso. Portanto, neste Natal, sorria, estenda a mão a quem o ofendeu. Proclame a paz. Com harmonia você vai gerar o tão falado "NO STRESS". O caminho está a sua frente, portanto é só caminhar! O que consideramos importante na figura do Papai Noel e nas festividades natalinas, é que se compra presentes para doar aos outros e festejamos como se fosse em regozijo de agradecimento por estarmos aqui e felizes. A humanidade necessita tanto disso, que nos leva a acreditar que Cristo na sua infinita compreensão aplaudiria a tudo isso. O possível mal destas festividades seria irrelevante diante da felicidade e fraternidade que se expressa coletivamente.

Bem, neste ano vamos falar de Papai Noel, festa e alegria. Ao que nos parece, você gosta e nós também! Papai Noel surgiu na Lapônia e, muitos repórteres já estiveram por lá mas só encontraram uma paisagem de neve, muito bonita, muitos lugares enfeitados para o Natal mas nunca encontraram o Papai Noel em carne e osso. Para nos ilustrar sobre a simpática figura do velhinho vamos ver o que nos tem a dizer a professora e teóloga HÉLIA FRAGA.

Ela nos diz:

A origem do Papai Noel sempre foi motivo de questionamentos e discussões. Uma das principais versões determina que sua figura é originária de São Nicolau, que viveu no século IV e dedicou seus dias às crianças. Outra versão afirma que Papai Noel está ligado a duendes do folclore escandinavo, pois estes distribuíam brinquedos para crianças, montados em cabritos enfeitados com laços e campainhas, numa figura bastante semelhante às renas do "bom velhinho". Para estimular a obediência infantil, há quem afirme que Papai Noel surgiu de Odin, deus nórdico que durante o inverno e montado num cavalo mágico, premiava as crianças bem-comportadas e castigava as nem tanto.

Somente no século XVII, quando chegou aos Estados Unidos através dos holandeses, Papai Noel ganhou os atuais trajes e a fama que permanece até hoje. Para as crianças norte-americanas, ele é Santa Claus, nome que surgiu do holandês "Sint Niklass". No Brasil e em outros países, é conhecido por Noel, nome francês que significa "dia do nascimento"e tem sua origem na expressão latina "dies natalis".

Sua residência oficial, no entanto, está bem distante da América ou do Brasil. Renas, anõezinhos fabricantes de brinquedos coloridos e Noel, todos juntos, moram na região da Lapônia, na Finlândia, localizada acima do Círculo Polar Ártico. Na Lapônia, o sol pode ser contemplado, ininterruptamente, durante dois meses e, durante o inverno toda a região desaparece em meio à bruma, por igual período.



O ECO deseja a todos um Feliz Natal!

Planeta Xuxa

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO VISITA O PLANETA XUXA

Sob a organização da Sra. Silvinha, secretariada palas Sras. Lúcia e Fátima (cores do mar), os adolescentes da comunidade visitaram o Planeta Xuxa pela primeira vez. Ao que nos contaram foi um sucesso absoluto. A meninada vibrou. Nos próximos dias irá outra turma para "curtir" as emoções do planeta diferente.

Querem aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio que o Vice Prefeito Aurélio Marques ofereceu conseguindo um ônibus da Empresa Costa Verde para a viagem.

Obrigadão, "valeu" Sr. Aurélio!!!!





Nossa Ilha virtual é aqui!
Ilha Grande On Line - Master guia de turismo completo.
A relação custo X benefício ótima para a sua publicidade.
www.ilhagrande.com.br
Versão internacional:
www.a-ilhagrande.com
3WayNet Assessoria de Propaganda e Marketing.
service@ilhagrande.com.br - (19) 3455-0986

Associações e a Prefeitura

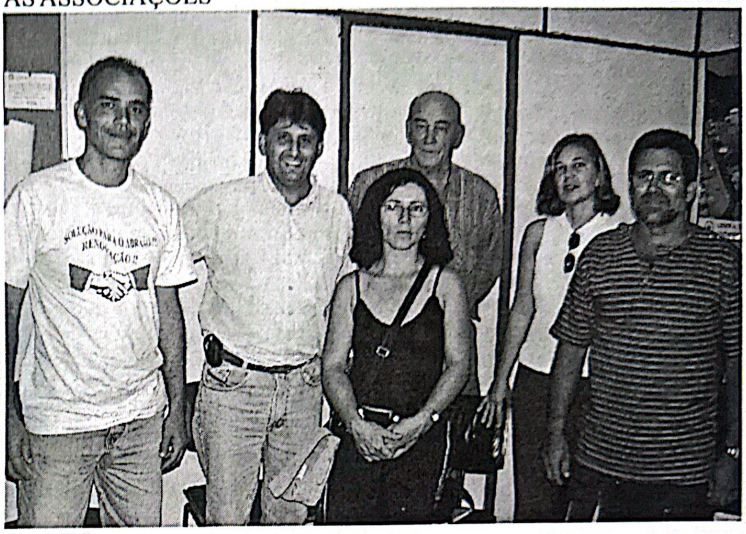
Parceria necessária.

Uma parceria dinâmica e atuante entre a Associação dos Meios de Hospedagem, Associação de Moradores do 5º Distrito, Comitê de Defesa da Ilha Grande (CODIG) e Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, foi sempre nosso objetivo e nossa grande luta, com a finalidade de estimular o turismo de bom nível, preservar a Ilha Grande e atingir o tão sonhado desenvolvimento sustentável, fator decisivo na melhoria da qualidade de vida para todos os que vivem nesta Ilha.

No dia 21 de novembro estávamos agendados para um reunião com o Sr. Prefeito FERNANDO JORDÃO, para sugerirmos um trabalho de SOS, socorro mesmo, para a Ilha Grande, no qual constam as medidas que devem ser tomadas de imediato e curto prazos, seguidas de sugestões sobre a forma de execução dessas medidas. Tudo isso com base em trabalhos semelhantes já postos em prática em outras localidades, com resultados positivos. Infelizmente o Sr. Prefeito estava impossibilitado de nos atender por motivo de viagem. Fomos recebidos pelo Vice- Prefeito, Sr. AURÉLIO MARQUES, explanamo-lhe nosso trabalho, ao que nos pareceu sensibilizado com o exposto, prometendo-nos um novo agendamento com o Sr. Prefeito.

Nós necessitamos deste trabalho conjunto, como urgente medida de sobrevivência, caso contrário a Ilha corre o risco de sucumbir num caos irreversível em curtíssimo prazo.

AS ASSOCIAÇÕES



PALESTRA SOBRE DEFESA DO CONSUMIDOR E DIREITO TRIBUTÁRIO NAS EMPRESA

A Associação dos Meios de Hospedagens comunica que será realizado no dia 08 de dezembro de 2001, das 15:00 às 19:00 horas, na sede do IEF, palestra com dois tributaristas que ajudarão a esclarecer assuntos jurídicos relativos ao direito empresarial. Os associados da entidade estão isentos da taxa. Os não associados pagam taxa de R$10,00, para custeio das despesas.

Inscrições na cabine de informações turísticas.

Tributaristas convidados: Adeilson Fontes Antunes especialista em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, advogado da Castrol Brasil Ltda.

Rodrigo Reis de Faria especialista em Direito Empresarial pela Fundação GetúlioVargas, assessor jurídico da Superintendência de Patrimônio da Prefeitura do Rio de Janeiro, ex-advogado da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social.

ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA

Dia das Crianças

Vivemos tempos difíceis, mas agora e sempre devemos cultivar os sonhos das crianças. O sonho de felicidade, paz e tranqüilidade. O sonho de alegria, festa e possibilidades. A preservação destes sonhos depende de cada um de nós e, sobretudo, de vocês pais.

Dedique-se a estar presente na vida de seus filhos! Esta presença não pode ser substituida por um presente, por uma viagem ou por um computador. A presença dos pais faz-se no cultivo do amor, da ética, do respeito. Estar presente é acompanhar o desenvolvimento dos filhos, de seus problemas, dos seus desafios, para que assim os sonhos possam constituir-se em realidades.

A E.M. Brigadeiro Nóbrega junto a seus professores, a Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito, a Pousada Cavalo Marinho e as Padarias Comunitária e do Sr. Zito realizaram em parceria em 31 de outubro na comemoração do Dia das Crianças para nossos alunos. Uma festa simples, alegre e fundamentalmente cheia de vida e solidariedade.

Nosso agradecimento especial às pessoas, entidades e aos estabelecimentos que nos ajudaram.

Seja Criança.

Sonhe!

Campanha Contra Fome

Foram arrecadados 764 unidades de gêneros não pereciveis pelos alunos de 5ª A 8ª séries da E.M. Brigadeiro Nóbrega, numa Gincana organizada no dia 31.10.01, quando comemoramos o "Dia da Criança".

Estes gêneros foram distribuídos para o Centro Espírita Casa de Thiago e a Igreja Assembléia de Deus, filial de Provetá, para que sejam doados às famílias carentes.

O Pescador
Pousada e Restaurante
Um lugar de gente bonita!
Culinária com muita criatividade e bom gosto!
Opescadordailha@uol.com.br (24) 3361-5114 - Abraão

Cartas, Opiniões, Comentários e Notícias

Imitando o Bambu Chinês

Depois de plantada a semente desse arbusto especial por, aproximadamente cinco, anos nada se vê, a não ser um lento desabrochar de um pequenino broto a partir do bulbo.
Durante esse período, todo crescimento é subterrâneo, invisível a olho nu. Mas mesmo sem ser percebida uma maciça e fibrosa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, está se formando. Então, no final do quinto ano, o bambu cresce até atingir a altura de 25 metros.
Um escritor, conhecido por Coney, escreveu: Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento e, às vezes, passam-se semanas, meses ou anos, e nada se vê. Mas, se tiver a paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o quinto ano chegará e, com ele, virão crescimento e mudanças que você jamais poderia esperar...
A lição que o bambu nos ensina é que não devemos desistir de nossos projetos e sonhos, especialmente, em nosso trabalho que é um projeto fabuloso que envolve mudanças de comportamento, pensamento e cultura. Ao agir, devemos ter sempre em mente o exemplo do arbusto e, assim não desistir tão rapidamente diante das dificuldades. Para isso é preciso cultivar dois hábitos: persistência e paciência.
E o mais importante : sempre acreditar que você merece alcançar todos os seus sonhos !!!
Moral da história - "É preciso muita fibra para chegar às alturas e, ao mesmo tempo, muita flexibilidade para se curvar ao chão."

Fonte : O texto é uma colaboração de ***Martinho Fiuza.***

Carta

São Paulo, em 12 de novembro de 2001

Estive na Ilha Grande no feriado de 02 de novembro último, e notei algumas mudanças que me preocuparam, como o início da descaracterização arquitetônica da praia do Abraão. Aos poucos, aquele ar simples e bucólico da Ilha será coisa apenas das nossas memórias: até uma pousada (bege, de muito mau gosto e inadequada) já construíram na frente, as casinhas locais e o verde estão sendo devorados. Sabe o que mais me chamou a atenção no Abraão? Foram uns cartazes onde estava escrito "Guaracy & Guerreiro vendem terrenos por R$ 65.000,00 na rua..." Quem são essas pessoas, que interesses essa empresa defende, será que eles não têm ligação direta com vereadores de Angra dos Reis, que defendem a "urbanização", a qualquer custo ambiental e social da Ilha, para futuramente arrecadar impostos (concentrar renda, gerar miséria e degradar)?

A quantidade de barcos que aportam é exagerada, denunciada pelo óleo na superfície das águas do mar. A poluição é visível, e se pensarmos nesses efeitos a longo termo, o quadro de degradação ambiental é bastante desanimador.

A vocação da Ilha Grande não é a de ser uma nova "Búzios", local de "consumo" da Natureza e de especulação imobiliária. Muito ao contrário, sua função é a de preservar a Mata Atlântica, pois grande parte da Ilha compõe os Parques Estaduais da Ilha Grande, o Marinho do Aventureiro, a Reserva Biológica da Praia do Sul, e a Área de Proteção Ambiental dos Tamoios. É de conhecimento comum que os ecossistemas naturais funcionam de forma integrada, complementar e inter-relacionada, ou seja, todos devem ser mantidos intactos para a sobrevivência da totalidade.

Outra preocupação é quanto ao destino dos moradores do Abraão: os pescadores, os que trabalhavam na Colônia Penal Cândido Mendes, desativada em 1994, e os pequenos comerciantes, estarão morando precariamente nas favelas de Angra dos Reis? E os poucos ilhéus que permaneceram na Ilha estarão vivendo em condições dignas? E por quanto tempo mais?

Parabéns pelo trabalho árduo do Comitê de Defesa da Ilha Grande CODIG para manter a População Local e a Mata Atlântica para as futuras gerações.

Obrigada,

Gisele F. Oliveira
Farmacêutica e estudante de Direito

QUIOSQUE
da Praia da Júlia
Reserva: 3361-5411
O único que serve peixe com salada de rúcula, na Ilha.

COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DE ANGRA JÁ COMEÇAM NA ILHA !

Colégio Municipal Brigadeiro Nóbrega fez palestra de 500 anos de história .

Na Casa de Cultura do Abraão realizou-se uma palestra de 500 anos de história, com a participação da comunidade, alunos e professores. A diretora do colégio, Professora PAULINA, organizadora do evento, convidou o Professor e Teatrólogo, ZEQUINHA MIGUEL. O professor que foi o centro da atração cultural do evento falou-nos, detalhadamente, sobre os 500 anos de história angrense que, em verdade, faz uma grande parte da história do Brasil. Muitos vultos históricos foram angrenses e, consequentemente, Angra foi sempre palco nas grandes decisões nacionais. Temos uma história tão importante que deveria ser melhor cultuada e contada. Acreditamos que as comemorações dos 500 anos possam reavivar este passado digno de ser chamado de cinematográfico. Em continuação foi formada uma mesa chamada pela Sra. Diretora de Mesa Cultural, composta pelos Srs.: Nelson Palma, Presidente dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, Elias Lins de Melo, representante em Angra da Comissão de Puerto Valate (Mexico) e o Professor Zequinha. A representação da mesa ficou aberta às perguntas que foram substanciais; e, como encerramento o Professor falou sobre as bases dos fatos históricos, o Elias sobre contos e lendas da Ilha Grande (que são verdadeiramente fantásticas), e o Palma, falou da história que a História não conta: Aquela que vem do bisavô para o avô, do avô para o pai e do pai para o filho, tão rica na Ilha Grande, que a famigerada globalização está destruindo. Quando ouvimos, por exemplo, a história contada pelo seu Waldir, que está próximo dos noventa anos (e ele é capaz de se reportar tão lucidamente ao seu bisavô !), nós estaremos voltando praticamente à Revolução Francesa.

Esta é a história viva que tanto lutamos para dar, a ela, continuação em nossa Ilha.
O ECO agradece o convite a participação de todos e, em especial a iniciativa da professora Paulina.



DPO QUADRO ESTATÍSTICO

MÊS dia	COD	HORA	LOCAL	País/Est	SEXO (Maior)	SEXO (Menor)	NO.	MAT. PES.	QUANT.
02/11	513	13:25	LMendes	BH	M	-------	01	MAC	05,10G
02/11	513	13:45	LMendes	RJ	M	-------	01	MAC	13,15G
02/11	513	16:30	Palmas	RJ	M	-------	01	MAC	02,05G
02/11	905	16:45	Palmas	RJ	----	-------	---	MAC	07,23G
03/11	513	18:00	Palmas	RJ	F	-------	01	MAC	00,15G
09/11	513	23:00	Abraão	RJ	M	01		MAC/COC	12,00/0,86
14/11	513	16:00	Pouso	SP	M	-------	01	MAC	05,36G
15/11	513	11:00	Abraão	RJ	M	-------	01	MAC	05,00G
15/11	513	13:20	Palmas	RJ	M	-------	02	MAC	02,05G
15/11	513	13:40	Palmas	RJ	M	-------	01	MAC	00,12G
15/11	513	13:45	Palmas	RJ	M	-------	01	MAC	00,07G
15/11	513	14:30	Palmas	RJ	----	M	01	MAC	00,01G
15/11	513	22:30	Palmas	SP	M	-------	01	MAC	01,32G
15/11	513	23:15	Palmas	RJ	----	M	01	MAC	00,83G
16/11	513	03:00	Abraão	SP	M	-------	01	MAC	11,47G
16/11	513	16:20	Aventureiro	RJ	M	-------	01	MAC	00,85G
16/11	513	16:40	Palmas	SP	M	-------	01	MAC	09,69G
16/11	513	17:00	Palmas	RJ	M	-------	01	MAC	06,00G
16/11	513	17:10	Palmas	RJ	M	-------	01	MAC	00,77G
16/11	513	20:30	Abraão	RJ	F	-------	01	COCA	00,71G
16/11	513	16:20	Aventureiro	SP	M	-------	01	MAC	10,55G
16/11	513	16:40	Aventureiro	PE	M	-------	01	MAC	21,27G
16/11	512	00:00	Palmas	SP	M	-------	03	MAC	10,00G
17/11	905	01:40	Palmas	RJ	-----	-----		MAC	00,77G
17/11	513	01:00	Palmas	RJ	M	------	02	MAC	05.00G
23/11	513	10:00	Cais	RJ	M	M	02	MAC	13,70G
18/11	905	02:00	Abraao	-----	-----	-----	-----	MAC	04,04g

- Não foi feita nenhuma apreensão com morador.

Restaurante Pousada Tropicana

A Ilha é um show da natureza.
Não acabe com este espetáculo!



Ganhe 10% na conta do restaurante apresentando este anúncio.

Se você faz questão de qualidade



Rua da Praia, nº 3 - Vila do Abraão
(em frente ao cais)



Entre o mar e a montanha, ao som do canto dos pássaros, você pode comprovar a qualidade dos nossos serviços, saboreando um excelente café da manhã. Dispomos de 14 amplas e confortáveis suites, frigobar, TV, ar condicionado ou ventilador. Enfim, um ótimo lugar para deixar o estresse e levar saudade.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. : 24 3361.5085 / 33615255 021 24370722
http://www.ilhagrande.com.br/pou.portalborbas.html
Rua das Flores, n. 4 Abraão, Ilha Grande Angra dos Reis - RJ
Conheça-nos!

PIZZA NA PRAÇA - A mania em Abraão!

Pizzas saborosas, ambiente gostoso e com jeito de Ilha Grande!

10% de desconto para quem apresentar este anúncio.

Em frente à Igreja, Venha!!!

Cercando a Igreja cara! Toma vergonha!

Fala Sério!

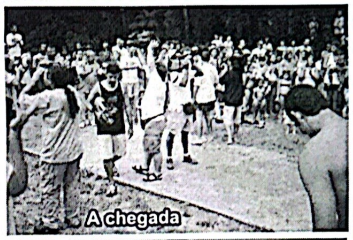
FREGUESIA DE SANTANA UMA AGRESSÃO AO TURISTA E AO NATIVO

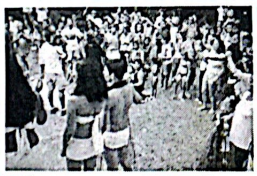


Na escalada desenfreada do imobiliário tentando apoderar-se do que resta da Ilha Grande, a famigerada BOAVISTA S/A, que se diz proprietária de toda a Freguesia de Santana, cercou toda a área, inclusive a igreja, a escola e o cemitério, impedindo a passagem em trilha centenária e, consequentemente, de domínio público por lei. O cidadão que se apresentou como proprietário Sr. JOSE CARLOS, muito autoritário e nervoso, fumava um cigarro atrás do outro e jogava fumaças e guimbas por todos os lados. Dizia estar tomando tais decisões em nome da ecologia e da preservação daquele espaço (não sabemos se este espaço não poderia ser o do seu próprio bolso). Enfrentou uma parada dura contra as ONGS ambientalistas, professores e políticos que não concordam com o atual desmando do Poder Público. Parte significativa da Câmara de Vereadores estava lá. Nativos e moradores de muitas partes da Ilha estavam presentes e, com apoio de todos os presentes, tiveram espaço e voz para desabafar o seu repúdio à prepotência do agressor capitalismo imobiliário ali representado pela BOAVISTA S/A. O Prefeito Fernando Jordão perdeu uma grande oportunidade de demonstrar seu "amor a natureza" e de melhorar sua popularidade, já visivelmente em queda vertical. O ato foi uma demonstração do exercício da cidadania em alto nível, desbancando a truculência e a prepotência. Encarou-se "olho a olho" o *poderoso*, proferindo-se palavras de ordem, reivindicando-se os direitos de todos os envolvidos. Um grupo de teatro, conduzido pelo teatrólogo ZEQUINHA MIGUEL, foi muito aplaudido encenando um texto belíssimo de diversos autores brasileiros, dando forte marca ao evento. A abertura da igreja, cujas chaves estavam em poder dos prepostos da Boa Vista, foi um dos momentos de forte emoção. Acompanhados pela tradicional música grupo do Abraão, uma belíssima prece foi feita levando a confraternizando de todos os presentes. Uma cruz foi erguida e colocada em frente à igreja, como marco do protesto, símbolo do cristianismo e homenagem aos 500 anos de Ilha Grande e Angra dos Reis. O sorriso dos ilhéus estava estampado , a boca visitando a orelha era uma constante, o que prova o repúdio que esta gente estava recalcando, e o alívio que o manifesto gerou ao dar-lhes espaço para jogá-lo fora em forma de desabafo. Na democracia, a manifestação popular (sem baderna), é a melhor forma de coibir os fora da lei, atingir o brio da autoridade omissa e conseguir a adesão dos sensatos. No cais há uma placa com os seguintes dizeres: pier particular. Por ironia, estava presente o secretario que liberou a verba para a construção do cais que foi construído na gestão do próprio Zequinha Miguel, como cais para a comunidade. Acreditamos até que aquele cais tem legislação que normatize o seu uso.

Destacamos a atuação do Sr TIÃO nativo da região e da DITA, lá de Japariz, que não mediam palavras para expressar o sentimento nativo. Foram presenças fortes da manifestação. Esta manifestação foi o marco inicial de uma escalada de manifestações contra atos irregulares na Ilha Grande,. ***AGUARDEM!!! Nossos caminhos na Ilha serão abertos por força da lei e da vontade deste povo que depende do ecoturismo para sua sobrevivência. Nossos turistas valorizam o espaço da Ilha Grande enquanto espaço preservado. Exatamente como ainda está, para que voltem e tragam outros. Resorts e limitações de espaço é o que mais existe lá de onde vieram. Eles estão fugindo disso! Eles querem selva, natureza intacta e caminhos naturais, esculpidos pelo próprio passado, para desafiarem o seu "no limite". Nada de estradas artificialmente traçadas, pavimentações ou trilhas devassadas.*** Acreditamos que o estado deplorável da Ilha tenha curto prazo.


Pindá desabafou


A chegada

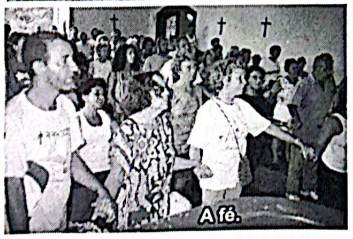



O Teatro


Sr.ª Alice

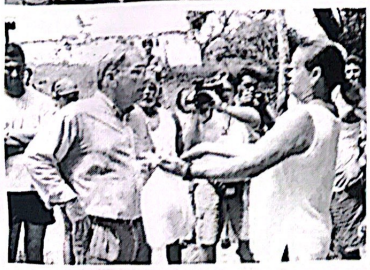
Jovens e nem tão jovens estiveram lá.


Proprietário acoado tentando razões.


A fé.


O marco da conquista






A tradição do Constantino


As crianças exigem seu espaço futuro

A exibição já começou em Abraão.

FREGUESIA DE SANTANA 500 ANOS

É incrível o que ocorreu sábado no evento popular em defesa dos direitos do povo. Uma luta pelas mais verdadeiras questões de terra e, de legalidade. a questão do ser ou não ser, foi decidido entre o diálogo lógico do povo, contra a prepotência dos mandatários do poder imobiliário. Era a fazenda improdutiva, contra os que labutam, estavam ali, os que fazem do local, o seu ganho do dia a dia com o lazer do turismo e da pesca. Dando emprego para muitos e abrindo espaço para as tradições religiosas serem mantidas. Tião Pindá, verdadeiro caiçara, descendente de índio, com colonizadores, defendeu sua passagem com garra, gente de todas as partes compareceu ao ato, políticos, jornalistas, professores entidades ambientalistas, religiosas, católicos e não católicos, nativos e não nativos e órgãos públicos, todos ali reunidos no grito do refrão do povo unido jamais será vencido. Éramos poucos, em vista do número de habitantes desta Ilha Grande, mas que se desdobraram e venceram , plantando uma cruz dos 500 anos em terra de todos. Aqueles que não foram, perderam uma grande oportunidade, de ajudar a romper a fortaleza que mais parecia um reduto de bicheiro, ou um esconderijo de colarinhos brancos. Esperamos que sejam desapropriadas aquelas terras e anexadas ao Parque Estadual, organizando um plano de visitação inserida à taxa de turismo.

Elias Lins de Melo

SERÁ FEITO UM DOCUMENTÁRIO DA MANIFESTAÇÃO E EXIBIDO EM TODAS AS COMUNIDADES DA ILHA Você que não pôde vir nós sentimos a sua falta compareça!

HUMOR NÃO ECOLÓGICO

HISCH!!!

Não vimos o Prefeito!!!! Todo mundo lá cara!!! Ele tinha que ter visto o proprietário jogando guimbas de cigarro no chão, o Ferrethi faria um grande humor ecológico. O homem polui muito gente! Sujou.....!!!!!

Quem disse que o apagão vai te por numa fria?







PUELLO

ENERGIA SOLAR

Conforto e Segurança aquecendo o seu banho

A máxima qualidade em Aquecedores de Piscina

Informações e venda:

Magela's

Tel:. (24) 3365-0662

equibrás www.equibras.com

ENERGIA SOLAR

A energia solar é abundante e inesgotável. Na ultilização desta energia para o aquecimento de água, as tradicionais fontes de aquecimento como o petróleo, lenha e eletricidade são poupadas, sem poluição alguma, e com substância economia. Como anergia solar chega até nós relativamente com pouca intensidade, torna-se necessário para seu aproveitamento o uso de modernos captadores solares, construídos dentro da mais alta técnica, com matérias-primas selecionadas. O aquecedor solar Puello é a solução ideal para atender com grande economia qualquer serviço de água quente.

Heliotek

Revendedor Autorizado
Uma empresa com certificado de qualidade Internacional

ISO 9002 Heliotek

Atendimento ao Cliente
Faz a nossa grande diferença.



Na Ilha Grande
Estalagem
Costa Verde



Tel.: 11 3104-7490 / 24 3361-5286
e-mail: estcostaverde@uol.com.br





Apoio e conforto em sua hospedagem!

Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE: Faça Reserva
www.ecocamping.com.br

Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410
Telefax: (24)3361-5010

COMO CHEGAR:

